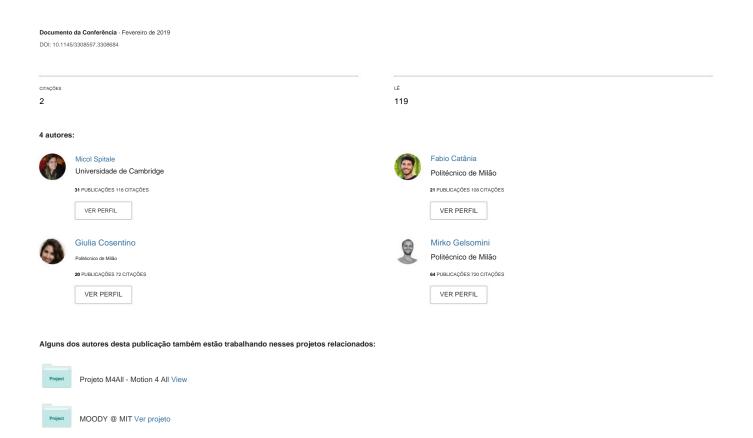
Veja discussões, estatísticas e perfis de autores para esta publicação em: https://www.researchgate.net/publication/331160481

WIYE: construindo um corpus de gravações de áudio e vídeo de crianças com um aplicativo baseado em histórias



WIYE: construindo um corpus de gravações de áudio e vídeo de crianças com um aplicativo baseado em histórias

Micol Spitale
micol.spitale@polimi.it
Politecnico di Milano
Milão. Itália

Fabio Catania fabio.catania@polimi.it Politecnico di Milano Milão. Itália Giulia Cosentino
giulia.cosentino@polimi.it
Politecnico di Milano
Milão. Itália

Mirko Gelsomini mirko.gelsomini@polimi.it Politecnico di Milano Milão, Itália Franca Garzotto
franca.garzotto@polimi.it
Politecnico di Milano
Milão. Itália

ABSTRATO

Este artigo descreve o procedimento para a criação de um conjunto de dados emocionais, denominado WIYE (What Is Your Emotion?), composto por conteúdos semânticos, gravações de áudio e vídeo de crianças. Os dados foram coletados por meio de um aplicativo interativo de contação de histórias, levando crianças de 4 a 12 anos a descobrir sobre sua esfera emocional e habilidades de expressão de emoções. Durante a história, cada episódio é dedicado e focado em uma emoção específica. Os estados emocionais investigados são tristeza, raiva, medo, surpresa e alegria. Este corpus pode ser explorado por Tecnologias Conversacionais: pode ser usado com algoritmos de classificação de Aprendizado de Máquina para treinar modelos para reconhecer emoções expressas por crianças a partir do tom de sua voz, sua expressão facial e o conteúdo de suas conversas.

CONCEITOS DE CCS

• Computação centrada no ser humano ÿ Interfaces de linguagem natural.

PALAVRAS-CHAVE

Discurso emocional e corpus facial; Banco de dados emocional; Computação Afetiva ; Reconhecimento de Emoções; Classificação da emoção.

Formato de Referência ACM:

Micol Spitale, Fabio Catania, Giulia Cosentino, Mirko Gelsomini e Franca Garzotto. 2019. WIYE: construindo um corpus de gravações de áudio e vídeo infantil com um aplicativo baseado em histórias. Na 24ª Conferência Internacional sobre Interfaces de Usuário Inteligentes (IUI '19 Companion), 17 a 20 de março de 2019, Marina del Rey, CA, EUA. ACM, Nova York, NY, EUA, 2 páginas. https://doi.org/10.1145/3308557. 3308684

1. INTRODUÇÃO

A comunicação consiste na transmissão de informações verbais e não verbais . Segundo [2], as expressões faciais são responsáveis

A permissão para fazer cópias digitais ou impressas de todo ou parte deste trabalho para uso pessoal ou em sala de aula é concedida sem taxa, desde que as cópias não sejam feitas ou distribuídas com fins lucrativos ou vantagens comerciais e que as cópias contenham este aviso e a citação completa na primeira página . Os direitos autorais de componentes deste trabalho pertencentes a outros que não a ACM devem ser respeitados. Abstraindo com crédito é permitido. Para copiar de outra forma, ou republicar, postar em servidores ou redistribuir para listas, requer permissão específica prévia e/ou taxa. Solicite permissões de permissions@acm.org. IUI '19 Companion, 17 a 20 de março de 2019, Marina del Rey, CA, EUA © 2019 Association for Computing Machinery.

ACM ISBN 978-1-4503-6673-1/19/03. . \$ 15,00 https://doi.org/10.1145/3308557.3308684

para cerca de 55% da percepção da mensagem, entonação de voz para cerca de 38% e palavras reais apenas para 7%. Isso enfatiza a importância da capacidade de expressar e entender informações não comunicadas abertamente como um conteúdo. As emoções geralmente estão entre esse tipo de informação. Uma emoção é um episódio de mudanças coordenadas em vários componentes, incluindo pelo menos ativação neurofisiológica, expressão motora e sentimento subjetivo, mas possivelmente também tendências de ação e processos cognitivos em resposta a eventos externos ou internos de grande importância para o organismo . Na psicologia, existem muitas teorias que fornecem diferentes maneiras de organizar as emoções nas aulas. Uma das mais populares é a de Ekmann [3], que identificou seis emoções básicas que podem ser universalmente reconhecidas: alegria, tristeza, surpresa, medo, raiva e nojo. Estes são chamados os Seis Grandes. O impacto das teorias da emoção em outras áreas de pesquisa, como computação afetiva na ciência da computação, é extraordinariamente alto. Por esta razão, nos últimos anos tem-se pesquisado muito para possibilitar a interação humano-máquina verbal e visual emocional, desenvolver sistemas de segurança, aumentar a segurança do motorista e investigar no campo da saúde. Para atingir todos esses objetivos ambiciosos, um banco de dados emocional contendo gravações de áudio e vídeo rotuladas é um pré-requisito. Apesar de sua utilidade, os conjuntos de dados emocionais atualmente disponíveis são limitados, pois a maioria deles captura apenas as expressões emocionais (com o rosto e a voz) em adultos.

Neste artigo, descrevemos o processo de desenvolvimento do WIYE, nosso banco de dados emocional original que armazena arquivos de áudio e vídeo, imagens e enunciados de crianças italianas de 4 a 12 anos. WIYE é o primeiro corpus italiano que coleta arquivos multimídia explorando canais de comunicação visuais, orais e semânticos. Além disso, é o primeiro conjunto de dados italiano de fala emocional de crianças e a primeira coleção de enunciados com conteúdo emocional produzidos com a contribuição direta de jovens. Este corpus tem uma ampla gama de aplicações possíveis: por exemplo, pode ser usado para treinar algoritmos de Machine Learning (ML) em Speech-to-Text a partir de voz emocional infantil e em reconhecimento e síntese automática de emoções a partir da voz e a expressão facial. Este tipo de sistema tem sido muito investigado recentemente como ferramenta didática de apoio e no estudo de Distúrbios do Neurodesenvolvimento (NDD) como o Transtorno do Espectro Autista [8], [4].

IUI '19 Companion, 17 a 20 de março de 2019, Marina del Rey, CA, EUA

Garzotto et ai.

2 WIYE: O CORPUS

O corpus WIYE é um banco de dados emocional que armazena gravações de áudio e vídeo, fotos e enunciados de crianças italianas de 4 a 12 anos. A versão atual do conjunto de dados conta com 710 gravações de áudio e vídeo e 710 enunciados originais com semântica emocional de 142 crianças divididas igualmente entre homens e mulheres.

As gravações e enunciados foram coletados seguindo um procedimento sistemático dentro de um jogo, solicitando às crianças que agissem expressando emoções com a voz e com o rosto e, em seguida, inventassem frases com conteúdos emocionais. As emoções que investigamos são as Big Six excluindo o nojo, como faz o indico.io [1], que realiza o reconhecimento de emoções a partir de texto e expressão facial . Toda a experiência do usuário foi pensada como um jogo para que as crianças se sintam confortáveis durante as gravações. Em particular, o jogo é um aplicativo baseado em histórias que explora a Tecnologia Conversacional: é um Agente Conversacional (CA), ou sistema de diálogo, ou seja, um programa de software capaz de interagir com seres humanos por meio de linguagem natural. O aplicativo foi projetado de acordo com o padrão educacional graças à cooperação com psicólogos e especialistas em desenvolvimento infantil que criaram o conteúdo. De fato, a narração é inspirada em um romance clássico contado na escola primária [5] adaptado a um ambiente espacial e estruturado em diferentes cenas.

2.1 O cenário Antes

de iniciar o jogo, os pais dos participantes nos deram autorização para gravar seus filhos e recebemos o IRB

aprovação da universidade. Os pequenos participantes foram convidados a entrar um a um em uma tenda espacial e mergulhar em um planeta diferente. O cenário era composto por algumas almofadas onde eles podiam sentar e um tablet, fones de ouvido e um microfone para isolá -los do ruído.

2.2 A sessão de contação de histórias O

personagem principal da história é um alienígena chamado Boo que pede ao usuário que o ensine a expressar emoções corretamente tanto com a voz quanto com as expressões faciais. De fato, Boo pode se comunicar apenas com entonação neutra e sem manifestação de emoção facial.

A história é dividida em cinco cenas diferentes, cada uma correspondendo a uma emoção. Durante cada cena, o usuário é convidado a realizar três tarefas diferentes:

- repetir uma frase específica, já soletrada pelo alienígena durante a contação da história. O enunciado precisa ser expresso com a emoção adequada e especificada. As frases atribuídas foram escolhidas com uma semântica emocional para que as crianças entrem no mesmo humor do personagem principal; 2) inventar uma frase ligada ao clima atual da história.
 - Para isso, pede-se que usem a imaginação e a inteligência emocional, bem como a capacidade de compreensão do contexto;
- 3) mostrar sua expressão facial condizente com aquela emoção.

Para todas essas tarefas, a conselho dos especialistas, confiamos na capacidade de auto-indução das crianças, imaginando ou lembrando uma situação em que a emoção desejada foi sentida fortemente, o que é conhecido como método de Stanislavski [6].

2.3 O método de armazenamento

Coletamos uma gravação em vídeo e uma foto para cada emoção expressa com o rosto e, em seguida, dez arquivos de áudio com a voz de cada participante: cinco para as frases a serem repetidas e cinco para as inventadas. No banco de dados, nenhum dado armazenado é atribuído diretamente a um usuário específico.

3 CONCLUSÃO E TRABALHOS FUTUROS

Este artigo apresentou uma descrição detalhada do corpus emocional WIYE, que armazena gravações de áudio e vídeo, fotos e enunciados de crianças italianas de 4 a 12 anos de idade. Atualmente, o conjunto de dados contabiliza 710 gravações de áudio e 710 vídeos e 710 enunciados com semântica emocional de 142 crianças divididas igualmente entre homens e mulheres.

Embora as expressões encenadas tenham limitações intrínsecas relacionadas à sua naturalidade em relação às espontâneas, acreditamos que o WIYE é adequado para uso em Speech-to-Text a partir de voz emocional infantil e no reconhecimento e síntese automática de emoções. Com efeito, a base de dados está prevista para ser utilizada para o desenvolvimento de novos algoritmos para o reconhecimento de expressões emocionais vocais e faciais por crianças e para análise emocional cross-modal, comparando o tom de áudio, a semântica da fala, a expressão facial e dados biológicos. Uma limitação do método de contação de histórias usado para coletar sentenças emocionais produzidas pelos usuários é que as crianças foram solicitadas a inventar sentenças vinculadas a contextos pré-definidos e isso produziu um conjunto de enunciados topicamente homogêneo. Isso tem implicações enormes e negativas no treinamento do modelo, uma vez que o modelo seria facilmente superajustado se o corpus não fosse diversificado o suficiente. O seguimento natural deste trabalho é a ampliação do primeiro conjunto de dados preliminares dentro de uma experiência já planejada para o ensino fundamental. Na verdade, estamos trabalhando para refinar o aplicativo baseado em história para garantir uma experiência de jogo mais envolvente e envolvente. Isso pode ser explorado para coletar uma quantidade maior de dados, útil para muitas aplicações, incluindo pesquisas voltadas para crianças para investigar melhor as habilidades e métodos de comunicação verbal e não verbal das crianças . Paralelamente, também estamos trabalhando no processo de validação via crowdsourcing para aumentar a qualidade das gravações e enunciados fornecidos.

AGRADECIMENTOS

Somos muito gratos pela cooperação aos psicólogos, aos cuidadores, às crianças e seus pais.

REFERÊNCIAS

- [1] 2016. Indico Reconhecimento de emoções. https://indico.io (2016).
- [2] Claude C Chibelushi et al. 2003. Reconhecimento de expressão facial: Uma breve visão geral do tutorial. CVonline: Compêndio On-Line de Visão Computacional (2003).
- [3] Paul Ekman. 1992. Um argumento para emoções básicas. Cognição e emoção (1992).
- [4] Liliana Laranjo et al. 2018. Agentes conversacionais em saúde: uma revisão sistemática. Jornal da Associação Americana de Informática Médica (2018).
- [5] David McKee et al. 1990. Elmer: l'elefante variopinto. Mondadori.
- [6] Perviz Sawoski. 2010. O Sistema Stanislavski: crescimento e metodologia. Colégio Santa Mônica (2010).
- [7] Klaus R Scherer. 2003. Comunicação vocal de emoção: uma revisão de pesquisa paradigmas. Comunicação de fala (2003).
- [8] Hiroki Tanaka et al. 2017. Agentes conversacionais incorporados para treinamento multimodal automatizado de habilidades sociais em pessoas com transtornos do espectro do autismo. PloS um (2017).